

## GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABADO 17 DE SETEMBRO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roberant.*

HORAT.

Roma 21 de Maio.

**N**A folha desta Cidade intitulada *Courant* se encontra o seguinte Decreto, que segue. --- Napoleão por graça de Deos, e da Constituição Imperador dos Francezes, etc. --- Considerando que o actual Soberano de Roma tem constantemente recuzado declarar guerra aos Inglezes, e cooperar com os Reinos de Italia e Napoles para a protecção da Peninsula Italiana; que o interesse dos ditos Reinos, e a relativa situação de Italia e Napoles exigem que a sua communicação não seja interrompida por alguma Potencia inimiga; e que o donativo das terras do Estado Ecclesiastico foi feito pelo nosso illustre predecessor Carlos Magno a beneficio da Christandade, e não para soccorro dos inimigos da nossa Santa Religião; e também por cauza da requisição dos Passaportes feita pelo Embaixador Romano em a nossa Corte a 8 de Março, temos decretado e decretamos o seguinte. --- Seguem-se agora os differentes artigos do Decreto que une as Provincias do territorio Papal ao Reino de Italia, e que apresenta varias direcções locais emquanto ao seu governo. --- Em virtude de outro Decreto todos os Cardeaes, Prelados, e mais Officiaes da Corte Romana naturaes do Reino de Italia devem retirar-se ao lugar do seu nascimento sob pena de perdimento dos seus bens. Os Officiaes do Papa, que estavam em Ancona, forão despedidos a 11 de Maio.

*Recado de S. M. Britanica na prorogação do Parlamento.*

S. M. manda declarar-vos a grande satisfação que lhe cauza o poder terminar o laborioso serviço, que os negocios publicos exigião de vós, concluindo a presente sessão do Parlamento. --- As medidas que adoptastes para o melhoramento das forças militares do paiz, nos fazem crer que se assentarão as bases de hum systema de defeza interna, que venha a ser superiormente proveitoso, e accommodado com especialidade ás exigencias do tempo. --- A ratificação que déstes ás medidas de revindicta defensiva a que S. M. se vio obrigado a recorrer por cauza dos violentos ataques do inimigo contra o commercio e recursos deste Reino, foi muito do gosto de S. M., que está certo que por fim o inimigo conhecerá quanto he errada a politica que o faz continuar n'um systema, que vai retorquindo contra si em proporção tao desmedida os males, que elle quer fazer cahir sobre a nossa patria.

*Senhores da Camera dos Communs.*

S. M. manda dar-vos os mais sinceros agradecimentos pelo contentamento, e liberalidade com que forão subministrados os necessarios supprimentos pa-

ra o presente anno ; e certificar-vos que elle participa da satisfação que deveis ter contemplando o florecente estado das finanças , e credito do paiz a pezar da oppressão da guerra ; e congratula-se convosco por ter podido supprir as precizões do serviço nacional com huma tão modica addição aos encargos publicos. --- Também S. M. vos manda agradecer pelo terdes habilitado para realizar as promessas que tem feito aos seus Alliados ; e que vos façamos saber o particular gosto que lhe cauzou o modo com que providenciastes o estabelecimento de sua irmã , S. A. R. a Duqueza de Brunsvvick.

### *Mylords e Senhores.*

S. M. vos informa com o maior prazer que a pezar da formidavel confederação feita contra seu Alliado o Rei de Suecia , este Soberano continua com vigor e constancia inalteravel a manter a honra e independencia da sua coroa ; e que S. M. nao se tem esquecido de meio algum para o suster na difficil contenda em que está empenhado. --- Os acontecimentos recentes da Hespanha e Italia offerecem novas e palpaveis provas da illimitada , e injusta ambição , que incita o inimigo commum de todas as nações estabelecidas , e independentes que ha no mundo. --- S. M. vê com vivissimo interesse a leal , e determinada resolução , que manifestou a nação Hespanhola oppondo-se á violencia , e perfidia com que forão atacados os seus direitos mais preciosos ; e como huma nação , que tão nobremente está lutando contra a tyrannia e usurpação da França , não pode de modo algum ser considerada como inimiga da Grã-Bretanha , S. M. a reconhece como amiga e aliada natural. --- Manda S. M. informar-vos que elle tem recebido communicões de algumas provincias Hespanholas , solicitando seu socorro ; e a resposta de S. M. a estas communicões foi recebida em Hespanha com aquelles sentimentos de confiança e afeição , que são identicos com os principios e verdadeiros interesses de ambas as nações ; e S. M. manda certificar-vos que fará o mais que poder para sustentar a cauza da Hespanha , guiando-se na escolha , e direcção dos seus esforços pelos desejos daquelles em cujo favor são empregados. --- S. M. contribuindo para o bom exito de ta cauza grande e gloriosa não attende a mais que a conservar intacto o poder , e independencia da monarchia Hespanhola ; e confia que os mesmos esforços , que tendem a este grande objecto , possão com o favor da Divina Providencia ir mostrando seu effeito , e contribuindo com seu exemplo para restaurar a liberdade e paz da Europa.

N. B. *A seguinte Proclamação acha-se em todas as folhas Inglezas : fie-se nella quem não tiver experiencia , que as vistas de Napoleão são bem conhecidas.*

### P R O C L A M A Ç Ã O .

Napoleão por graça de Deos Imperador dos Francezes , etc. A Junta de Estado , o Conselho de Castella , e a Cidade de Madrid nos participarão por suas representações que a felicidade da Hespanha exige que se dê promptamente fim ao governo pròvisorio : por tanto resolvemos proclamar , como por esta proclamamos , o nosso querido irmão Jozé Napoleão , Rei actual de Napoles e Sicilia , Rei de Hespanha e das Indias.

Nós garantimos ao Rei de Hespanha a independencia , e integridade dos seus Estados tanto na Europa como na Africa , Asia , e America ; encarregando ao Lugar-Tenente do Reino e ao Conselho de Castella que fação com que esta Proclamação seja expedida , e publicamente annunciada segundo o costume , para que ninguém possa allegar ignorancia do seu conteúdo.

Dada em o nosso Palacio Imperial de Bayona a 6 de Junho de 1808.

Assinado. Napoleão.  
H. B. Maret Ministro de Estado.

Londres 28 de Junho.

Viana 8 de Junho.

Observa-se que os Correios entre as principaes Cortes da Europa são mais frequentes que dantes. Parece que ha actualmente negocios mui importantes ; por quanto a 14 haverá huma grande conferencia que será presidida por Archiduques , e a que assistirão todos os Governadores dos Estados hereditarios, que aqui se achão. O resultado das sessões será apresentado a S. M. quando chegar.

O Archiduque João partio daqui inopinadamente hontem á noite ; julga-se que foi ter com o Imperador. Os acontecimentos recentes da Hespanha e dos Estados do Papa cauzarão huma sensação forte , e derão lugar a frequentes conferencias secretas entre os ministros das differentes cortes que aqui rezidem.

O Barão de Thugut, conhecido pela parte que teve nos negocios de Estado depois da morte do Principe de Kaunitz, e que depois se retirou da Corte , voltou a hum dos nossos arrabaldes.

A Gazeta da Corte do dia de hoje , contém o que se segue no artigo da Turquia: — O armistício entre a Russia e a Porta ainda subsiste ; mas os Governadores das fronteiras receberão ordem para fazer preparativos. Fortifiquem-se todas as fortalezas das costas do mar Egeo , Ionio , e Adriatico. O Quartel general do Grão Vizir será transferido de Adrianopole para Sophia ; mas por ora o estandarte de Mahomet está em Adrianopole. Ja numerosos corpos tem passado o Hellespono ; e igualmente Mahomet Bachá , Governador de Salonicha , e o celebre Ayan de Seres , Ismael Bey receberão ordem peremptoria para se apromptar e marchar. Presume-se que se dirigirão primeiramente contra os insurgentes Servios , que atégora tem regeitado todas as propozições que a Porta lhe tem feito para ajuste das suas desavenças.

Receberão-se papeis de Hollanda até 24. Corria voz de que Luiz Bonaparte devia succeder em Napoles a seu irmão José , e que Murat seria nomeado Rei de Hollanda. Cartas do Continente dizem que El-Rei de Prussia recebera ultimamente huma carta de Napoleão , na qual lhe aconselhava que abdicasse a sua Coroa , e que este Monarcha partira immediatamente para S. Petersburgo. ( *Correio de Londres.* )

Rio de Janeiro a 17 de Setembro.

A maxima constante da politica do Imperador dos Francezes he atacar as Potencias pela sua fidelidade ás alianças contrahidas ; por quanto esta he huma reprehensão indirecta , que lhe fazem. Deste principio usou , já para roubar o Reino de Napoles ao seu legitimo Soberano , já para invadir Portugal , e agora em fim para lançar fóra dos Estados da Igreja o Santo Padre. No Decreto , de que fallámos nesta nossa folha , o Imperador dos Francezes não achou , a pesar de todo o Machiavelismo da sua politica , outras razões para tirar os bens temporaes a S. S. , que não querer declarar guerra aos Inglezes , e a interpretação falsa , que caracteriza todos os actos do seu governo , da doação de Pepino , pai de Carlos Magno a beneficio da Santa Séde ; como se hum acto de capricho podesse transtornar direitos fundados na Historia , não controvertidos por espaço de tantos seculos , e em qualquer caso justificados por huma posseção dilatada.

A gloriosa insurreição dos Hespanhoes apresenta o mais formidavel aspecto , e a mais bem fundada esperança do bom exito dos seus nobres esforços contra os Satelites daquelle , que pertende avassallar a sua patria. Toda a Hespanha seguiu o exemplo dado tão generosamente pela Provincia das Asturias. Os Insurgentes tem publicado proclamações , que sentimos não poder apresentar por cauza dos curtos limites desta folha , as quaes respirão o patriotismo mais

puro, e o zelo mais ardente pela justa cauza que sustentão, e para cuja defeza despertão os seus valerosos compatriotas. Entre ellas se destingue a proclamação do Governador e Capitão General do Reino de Aragão, por conter huma declaração, na qual o Imperador dos Francezes, todos os individuos da sua familia, e todos os Generaes, e Officiaes Francezes são feitos pessoalmente responsaveis pela segurança de El-Rei de Hespanha, de seu Irmão, e de seu Sobrinho. Tudo quanto se tem feito em Madrid e em Bayonna, e tudo quanto se lá fizer, he declarado nullo como extorquido por violencia. Toda a Hespanha está levantada, e o numero dos seus habitantes armados monta a 350:000. A nação Hespanhola, que por si mesma possui já tão grandes meios para recobrar e manter os seus direitos, achará recursos incalculaveis no poderoso e sincero apoio da Inglaterra. Já partirão soccorros de todo o genero para as costas da Hespanha, e sabemos que huns 8:000 homens de tropas se deverião fazer á vóia para ir unir-se ao General Spencer defronte de Cadiz, debaixo do commando do General Ferguson, que recebeo ordem de partir, sem esperar o corpo de tropas, que está ás ordens immediatas de Sir Arthur Wellesley.

Portugal, defendendo os sagrados e inalienaveis direitos do seu Soberano, concorre gloriozamente para a defeza de huma tão bella cauza, vindo assim a península Hespanhola a ser quem mais efficazmente contribue para a salvação da Europa; e nessa parte já S. A. R. o Principe Regente de Portugal Nosso Senhor deo hum grande exemplo a todos os Reis quando preferio a ser victima da ambição Franceza o retirar-se da sua Capital.

A pezar da sublevação geral e victorias da Hespanha, o Imperador dos Francezes garante afoitamente a seu irmão Jozé Napoleão, não só o Reino da Hespanha, do qual está ainda bem longe de dispôr, porém mesmo todos os dominios ultramarinos daquella Coroa para os quaes tem de passar por entre Esquadras Inglezas. Já vimos que elle faltou á sua palavra quando prometteo a Sicilia a este mesmo irmão, mettendo-se sómente entre Napoles, e o objecto das suas promessas, o estreito canal de Messina; e que se pode esperar agora quando as vastas regiões que affiança estão distantes milhares de legoas maritimas? Este projecto será como o de *Colonias e Marinha* de que elle blazonava depois da batalha de Ulm, e antes de saber da de Trafalgar. Quem não pode realizar hum projecto para cuja execução seja necessario atravessar huma estreita porção de mar, está longe de conseguir a dominação do mundo.

*Le Trident de Neptune est le scèptre du monde.*

---

Aviza-se o Publico, que a Gazeta do Rio de Janeiro sahirá todas as quartas, e Sabados; em consequencia os Assinantes deverão assistir com o dobro da primeira assinatura.

---

### A N N U N C I O.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado com frente para Santa Rita falle com Anna Joaquina da Silva, que mora nas mesmas cazas, ou com o Capitão Francisco Pereira de Mesquita que tem ordem para as vender.

---